

### SRAG por covid-19 apresenta sinal de desaceleração

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 38 ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 21 de setembro, foram notificados\* 723.408 casos e 4.872 óbitos por covid-19, sendo 18.902 casos e 305 óbitos na SE 38. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 13,98 a 32,55 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, DF, SP, MS e PR. Houve alta de 4,22% na média móvel de casos e de 95,16% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 37, aumento considerável consequente ao atraso de algumas notificações. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual (MG, SP e MS). Ceará, Mato Grosso e Piauí não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 63.371 casos hospitalizados em 2024, até a SE 38, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 36 a 38) houve predomínio de rinovírus (42%), influenza (29%) e VSR (9%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (72%) e influenza (14%), com aumento relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 10 unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: AC, CE, GO, MS, MG, PA, PE, RJ, RR e TO. Observa-se uma manutenção do aumento de casos de SRAG por Covid-19, especialmente entre os idosos, em muitos estados da região Centro-Sul, embora já apresente sinal de desaceleração do crescimento nos estados de SP e MS. Em relação aos casos de SRAG por rinovírus, já é possível observar desaceleração do crescimento ou queda do número de novas hospitalizações em muitos estados da região Centro-Sul e Nordeste, embora ainda apresente sinal de aumento em alguns estados do Nordeste.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.075.896 exames de RT-PCR e detectou 52.246 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 38 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1,32%. Apesar da positividade baixa, houve diminuição na positividade em relação à última semana em todas as regiões brasileiras, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na SE 38, o número de exames positivos para influenza A, rinovírus e VRS está estável em todas as regiões, com maior detecção para rinovírus, predominantemente no Nordeste. Observa-se, ainda, alta na detecção de influenza B a partir da SE 30, que nas últimas três semanas apresentou crescimento nas regiões Sudeste e Sul.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup> conseguimos ver uma tendência de queda na positividade de testes para o SARS-CoV-2, pois a queda se mantém por quatro semanas seguidas. Além disso, vemos uma tendência de estabilização na positividade para Influenza A e VSR, em patamares baixos. Já a positividade para Influenza B continua com tendência de aumento, pela sexta semana seguida. Reforçamos que, mesmo em queda, o SARS-CoV-2 ainda está em circulação e casos continuarão a aparecer.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 5.289 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 34. Nesse período, a maioria das linhagens circulantes foi da variante de interesse (VOI) JN.1, com 70% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (12%), da VOI XBB.1.5 (10%) e de outras variantes (8%).

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios, que por sua vez aplicam as vacinas conforme o planejamento local. Do total de doses distribuídas até o momento da vacina XBB, cerca de 47% foram aplicadas, de acordo com os dados registrados no painel Vacinômetro Covid-19<sup>3</sup>, atualizados até 27 de setembro, número ainda abaixo da meta estabelecida para o público elegível. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até 26 de setembro, 47.514.748 doses foram aplicadas, com cerca de 52% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É essencial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos com teste positivo para covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>4</sup>, atualizados até 08 de setembro, vemos que o número de casos no mundo continua demonstrando uma tendência de platô, que pode se manter assim, caso tenhamos mais inícios do que finais de ondas, ou pode marcar o início da reversão de tendência de aumento, caso tenhamos mais finais do que inícios de ondas nos países que compõem o painel de dados da OMS. O país componente dos dados da OMS, mencionado no informe da semana anterior, e que continua com a tendência mais clara de aumento de notificações de novos casos na média móvel de 28 dias é a Polônia. Conforme verificamos os dados, percebemos que a circulação do vírus continua no mundo todo, com 251.996 notificações de novos casos na média móvel de 28 dias e 5.235 notificações de novos óbitos também na média móvel de 28 dias<sup>4</sup>. Já quando analisamos os países individualmente, em seus próprios bancos de dados, vemos que os países com maior número de notificações de novos casos, como os Estados Unidos<sup>5</sup>, demonstram reversão da tendência de aumento. Reforçamos que esta reversão está bem no início, o que significa que o número de hospitalizações e óbitos ainda é alto em comparação com os mínimos anteriores. Além disso, o Reino Unido<sup>6</sup> também demonstra a mesma mudança de tendência (de aumento para queda).

3 - Disponível em [https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html)

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#datatracker-home>

6 - Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/>

### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 21 de setembro de 2024



CASOS

723.408

Casos reportados\* nas SE 1 a 38/2024

18.902

CASOS  
SE 38 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

8,86

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 38)

Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ +4,22%

Covid-19

ÓBITOS

4.872

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 38/2024

305

ÓBITOS  
SE 38 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,14

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 38)

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ +95,16%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 38 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021-Brasil 213.317.639. Ceará, Piauí e Mato Grosso não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

38.569

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 38 de 2024

511

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 38 de 2024

Positividade de 1,3% dos exames realizados na SE 38

Fonte: GAL, atualizado em 25/09/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

123.785

2024 até a SE 38

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.836

2024 até a SE 38

63.371 Com identificação de vírus respiratórios\*

4.126 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.728

Casos nas SE 36 a 38

Predomínio de:

42% SRAG por Rinovírus  
09% SRAG por VSR  
29% SRAG por Influenza

110

Óbitos nas SE 36 a 38

Predomínio de:

73% SRAG por Covid-19  
14% SRAG por Influenza  
04% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 35 e 38

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: MS, SP, DF e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, PR, SP e GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/09/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

33.601

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 38

245

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 38

INFLUENZA

17%

(41)

SARS-COV-2

24%

(59)

OVR\*

59%

(145)

RINOVÍRUS

84%

METAPNEUMOVÍRUS

5%

\*OVR: Outros vírus respiratórios

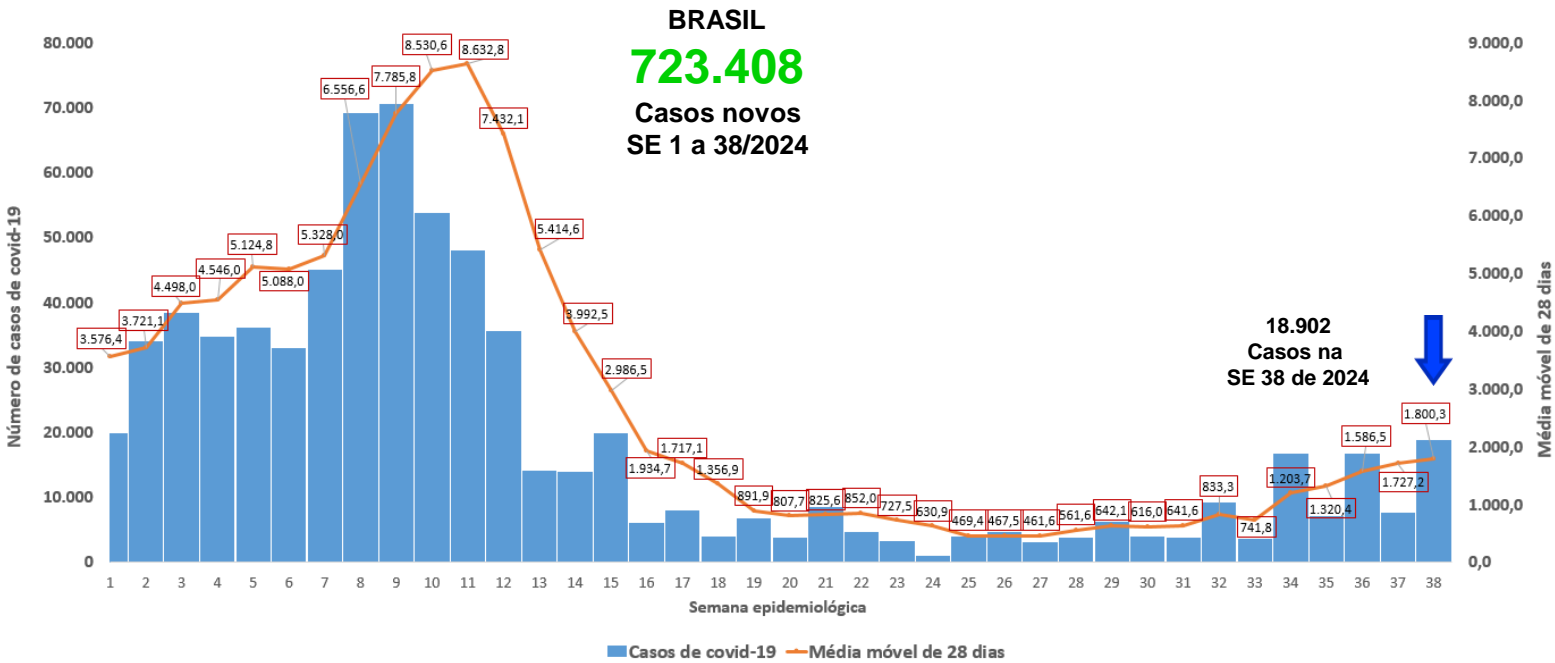


MINISTÉRIO DA SAÚDE



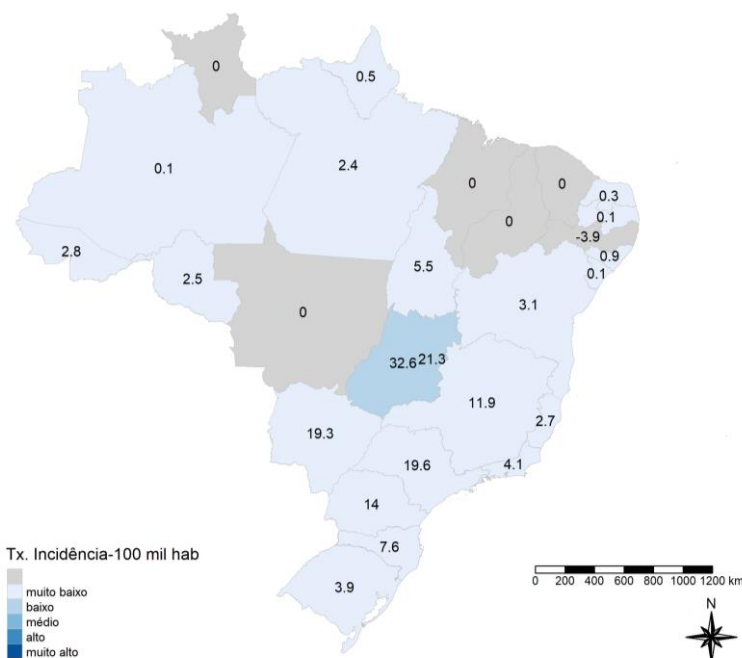
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 38 foi de 18.902 devido aos casos reportados em atraso pelos estados.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. A partir da SE 34, observa-se uma tendência de aumento da média móvel. Na SE 38 a média móvel de casos novos foi de 1.803,3 casos.

**Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 38 de 2024 por UF**

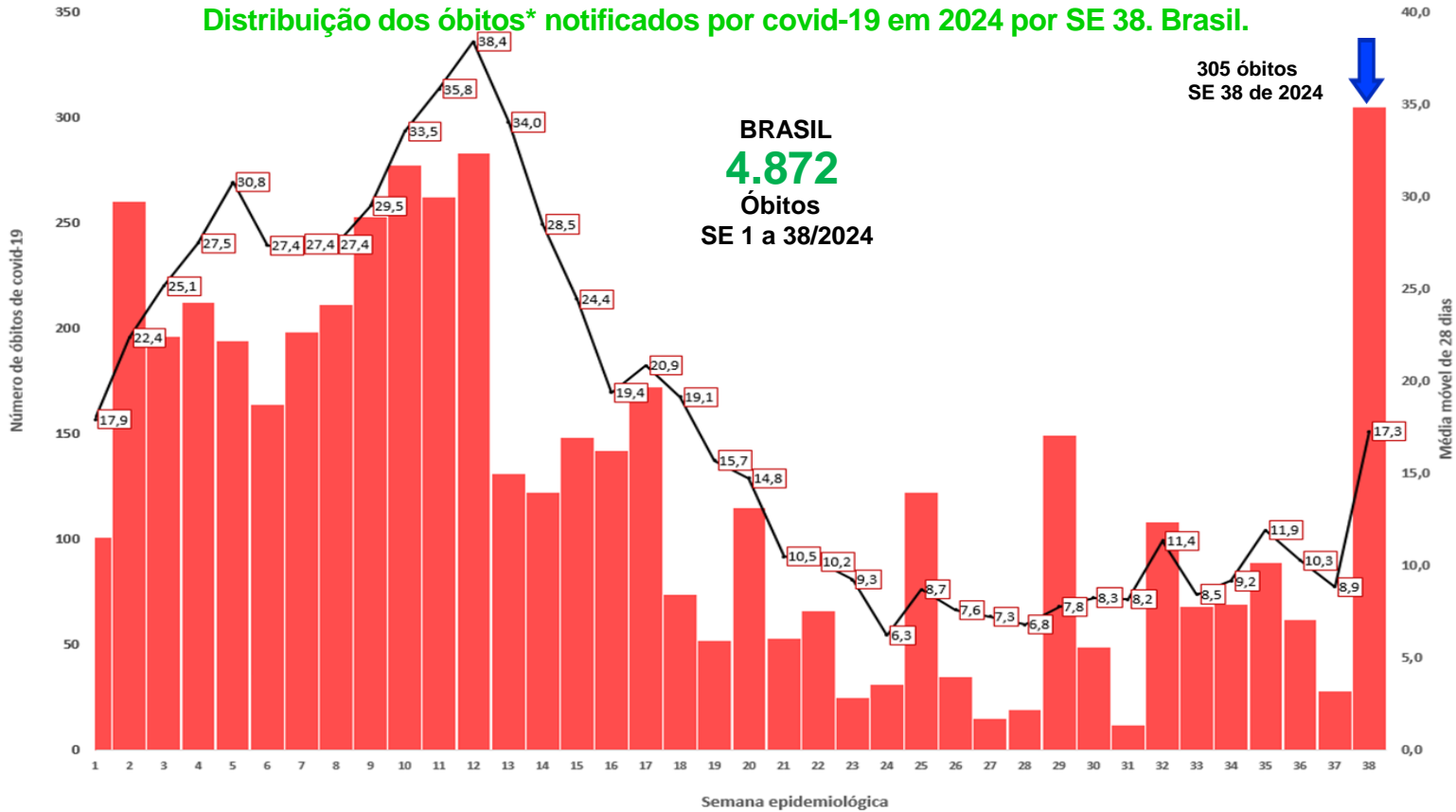


- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa ( $\leq 20,47$ ) na maioria dos estados. No entanto, GO e DF apresentaram valores na categoria baixa, com taxa de 32,6 e 21,3 por 100 mil habitantes, respectivamente.
- GO, DF, SP\*, MS\* e PR apresentaram taxas de incidência que variaram de 13,98 a 32,55 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
- CE, MT e PI e repetiram os dados da semana anterior

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SE) atualizados até a SE 38 de 2024

\*Ressalta que os estados MS e SP reportaram dados em atraso referente a semanas anteriores.

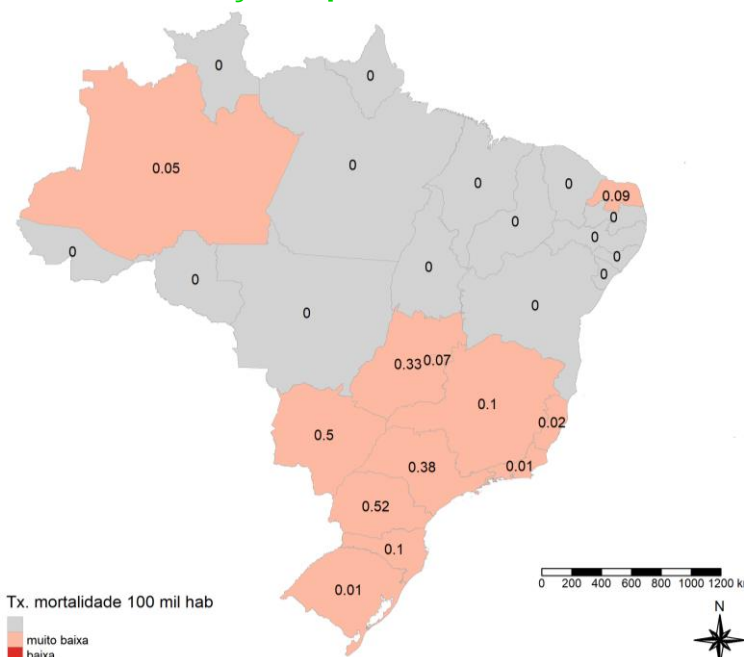
## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 38. Brasil.



\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu primeiro ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 38, a média móvel teve um crescimento considerável, alcançando 17,3 óbitos em período de 28 dias, com 305 óbitos reportados. Nota-se que alguns desses dados foram reportados em atraso, sendo referente à semanas anteriores.
- São Paulo foi o que mais contribuiu para este aumento, reportando 175 óbitos referente a SE 38 e anteriores.

## Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 38 de 2024 por UF



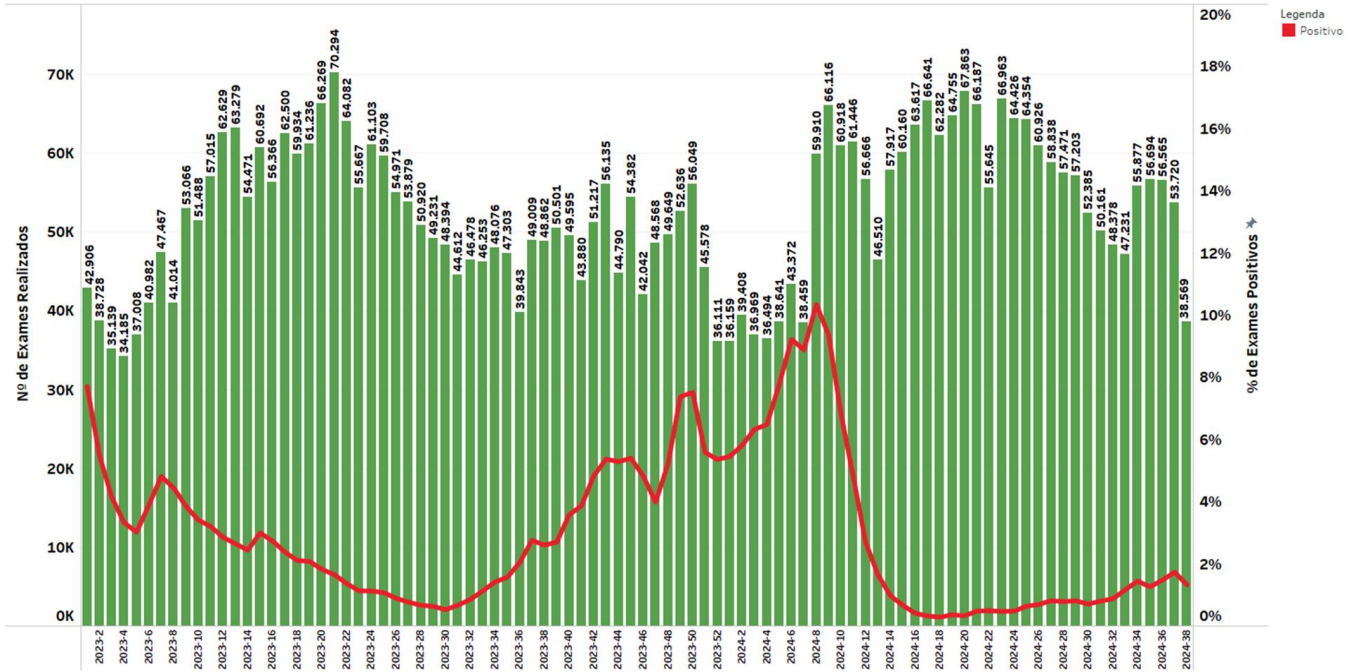
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na maioria dos estados na SE 38.
- PR, MS\*, SP\*, GO foram os que apresentaram maior taxa de mortalidade, variando de 0,32 a 0,54.
- Entre os estados que reportaram óbitos citam-se: Amazonas, Rondônia (Norte); Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul (Centro-Oeste); Rio Grande do Norte (Nordeste); Espírito Santo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais (Sudeste); Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Sul).

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 38 de 2024

\*Ressalta que SP e MG reportaram dados em atraso das semanas anteriores

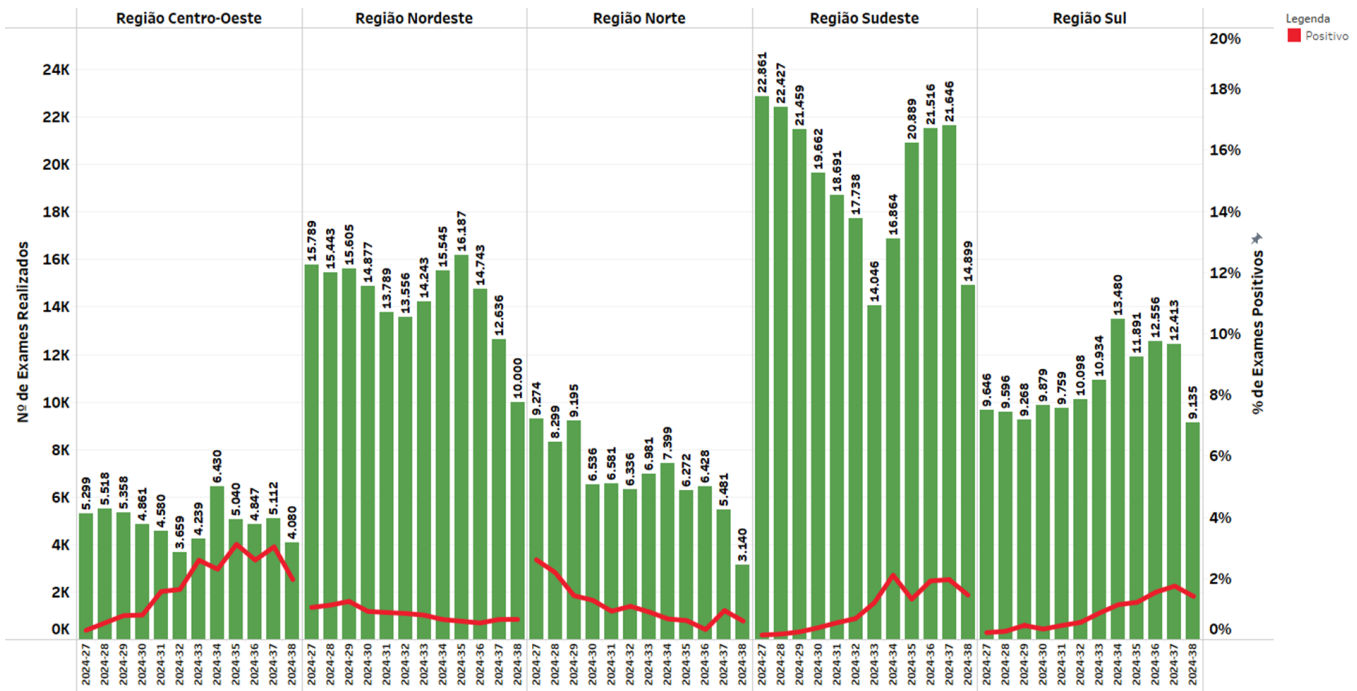
# VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL., atualizado em 25/09/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

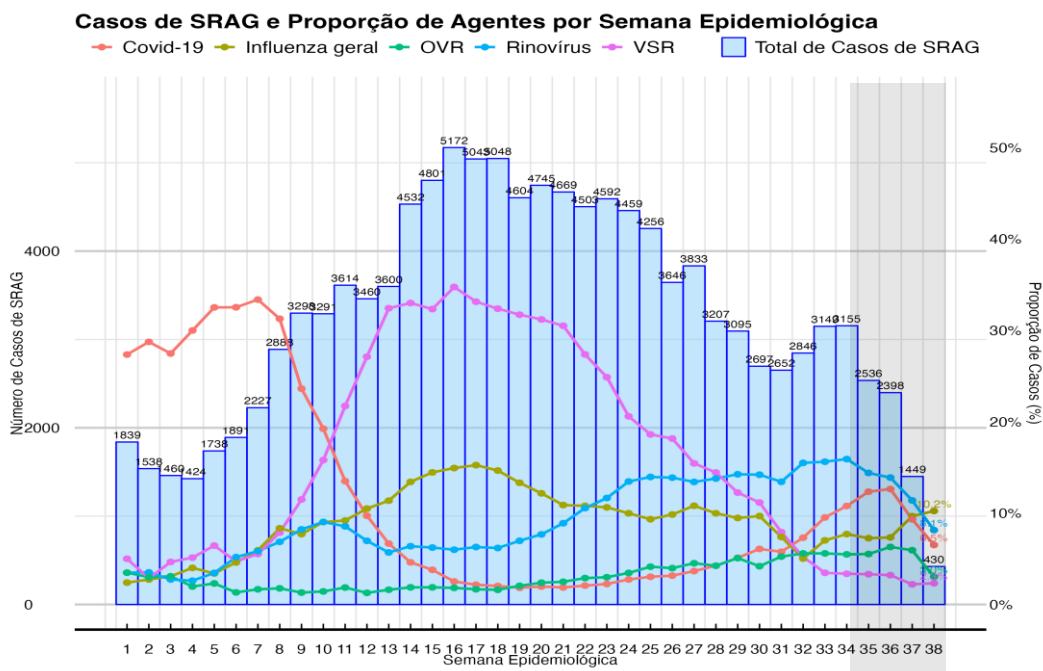


Fonte: GAL., atualizado em 25/09/2024 dados sujeitos a alteração.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

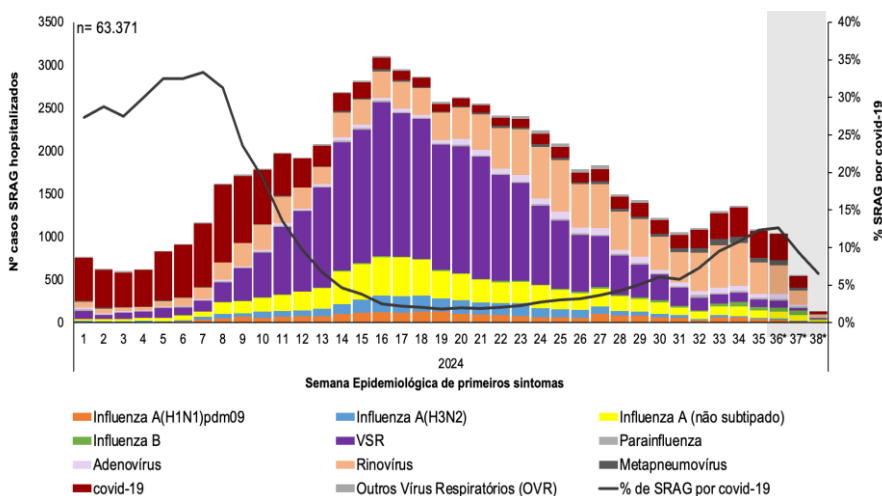
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 38

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 38

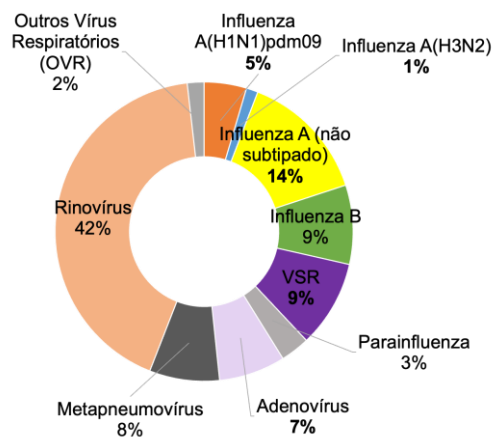


## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 38

## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 36 e 38\*

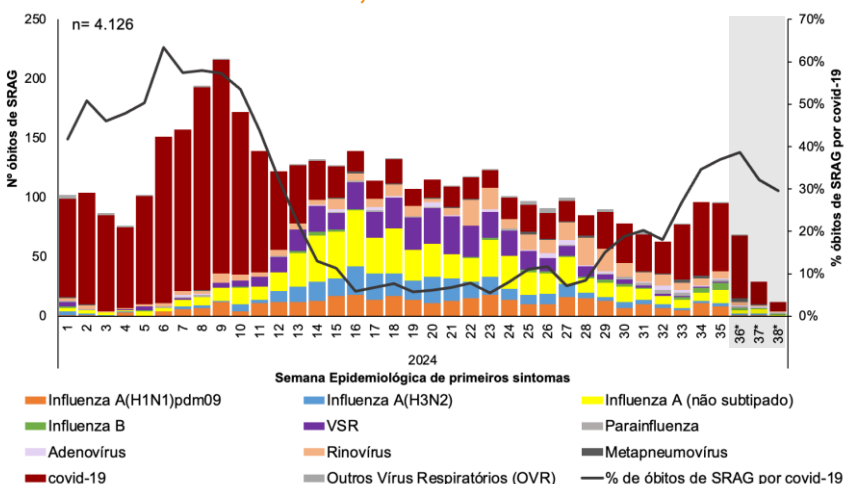


n = 1.728

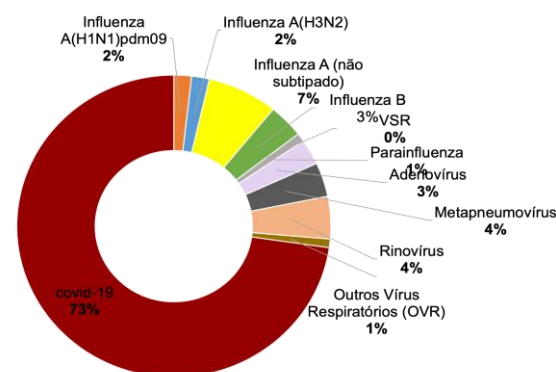


## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 38

## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 36 e 38\*



n = 110



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/09/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



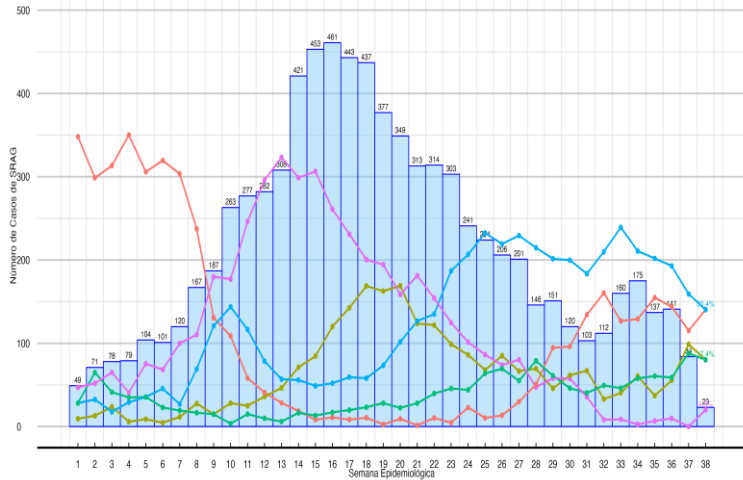
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

## Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 38

### CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste

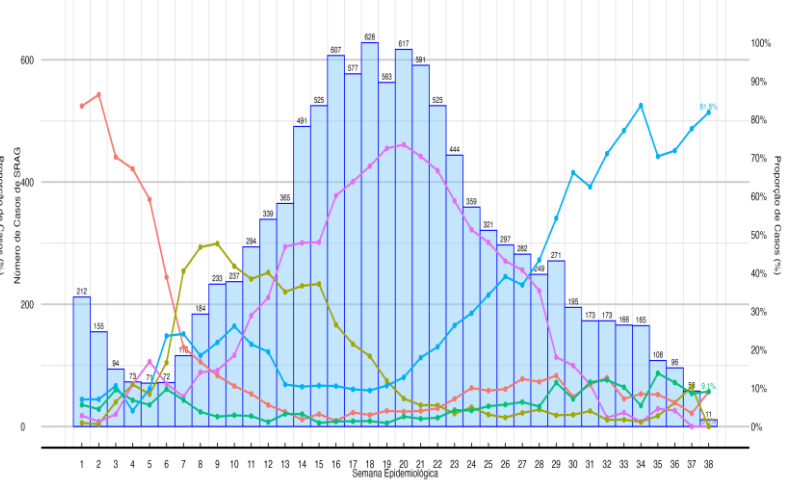
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



### NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste

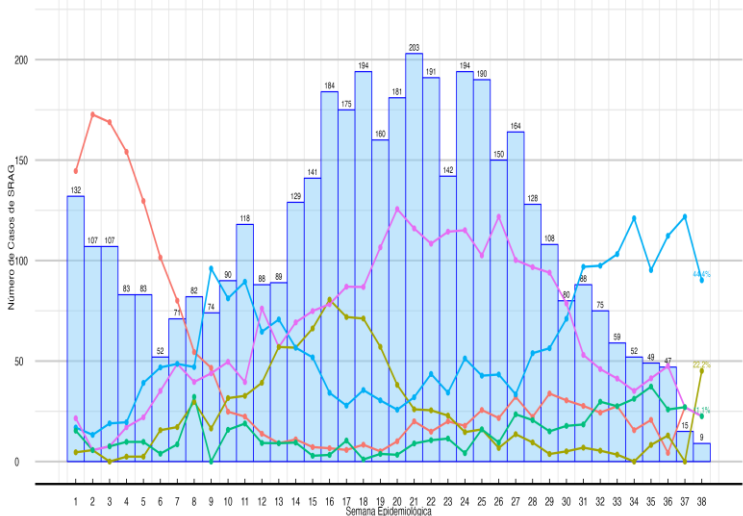
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



### NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

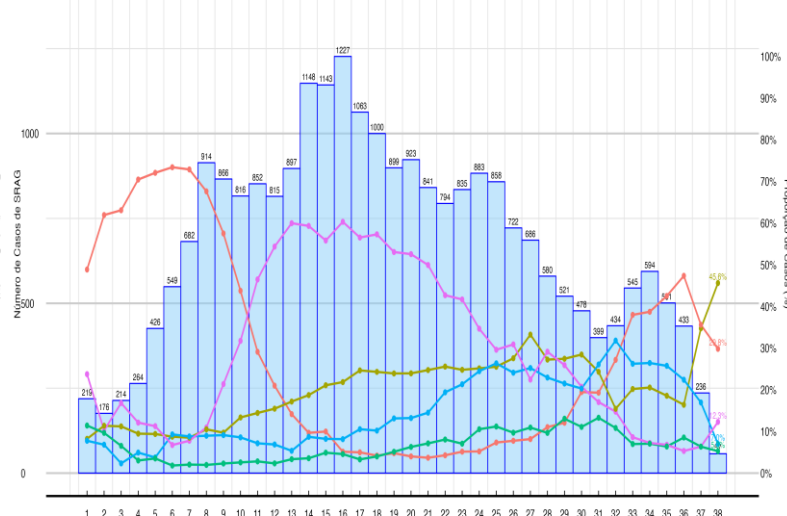
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



### SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

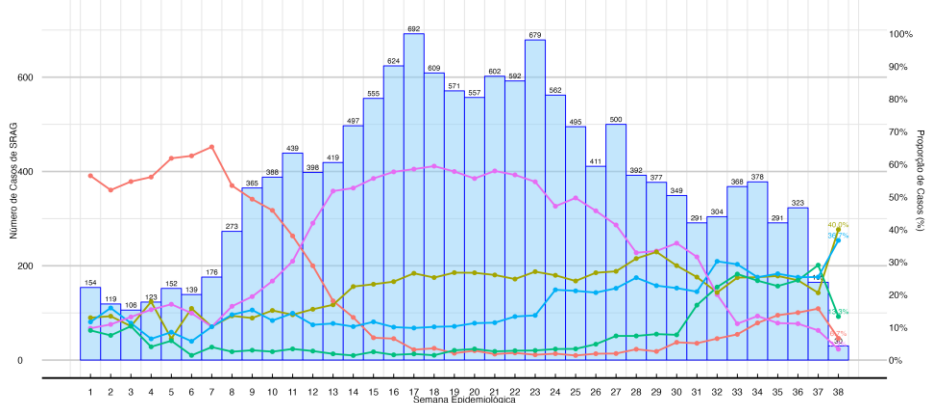
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



### SUL

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul

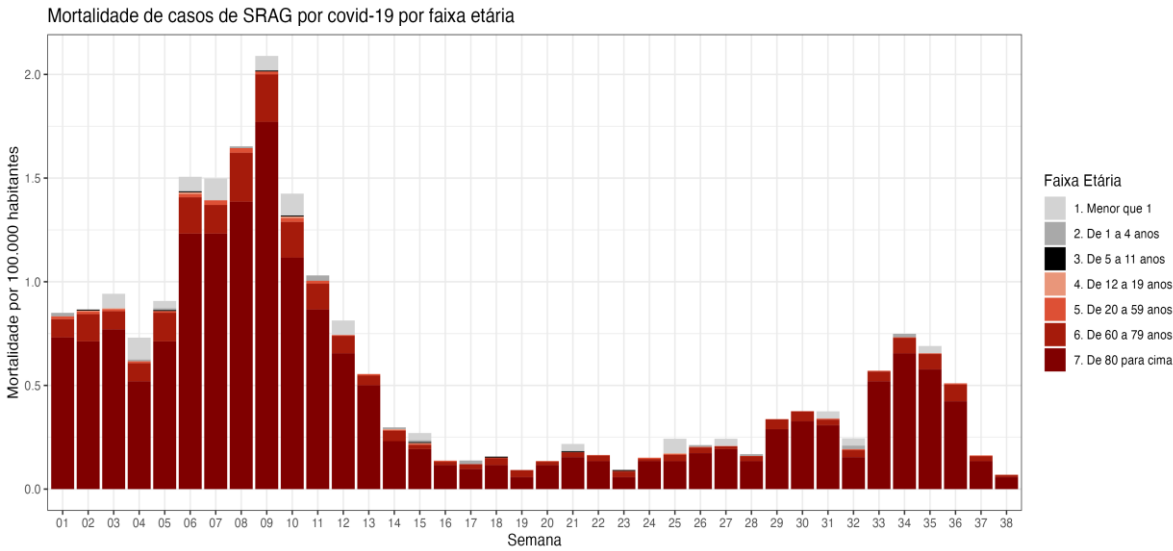
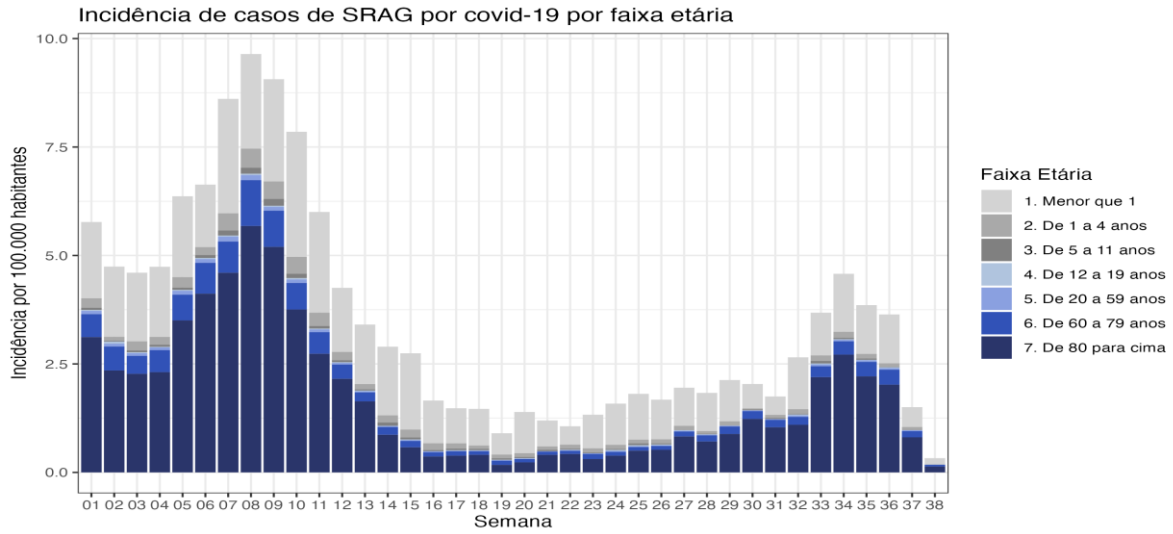
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SE 36 a 38: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

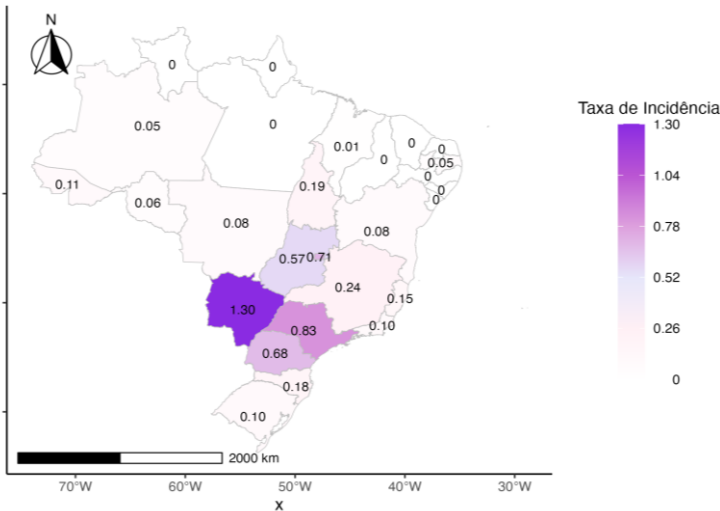


**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 38.**

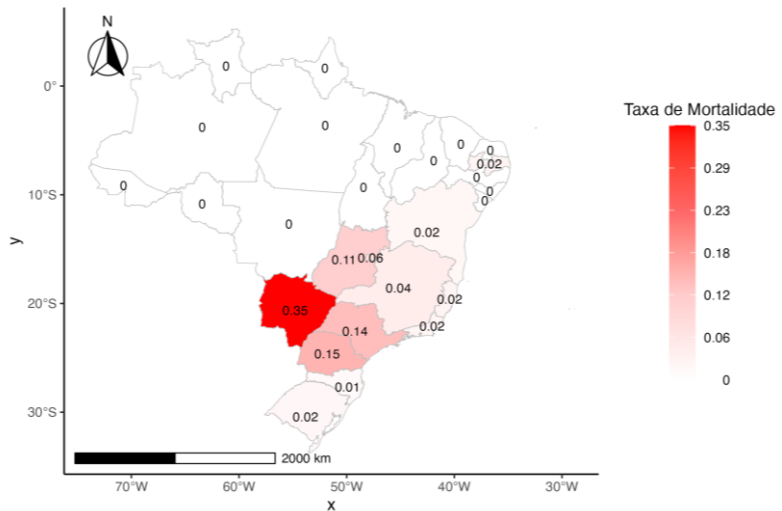


**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 35 a 38 de 2024.**

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



**Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 38.**

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	234	277	826	97	1.434	17.614	5.057	280	1.345	12.965	45	38.740
1 a 4 anos	338	350	1.045	73	1.806	5.048	5.098	315	668	12.219	21	25.175
5 a 11 anos	204	251	729	99	1.283	594	3.121	189	337	7.876	15	13.415
12 a 19 anos	74	99	214	29	416	81	319	41	127	1.523	4	2.511
20 a 59 anos	518	555	1.294	119	2.486	271	788	263	1.819	8.303	34	13.964
60 a 79 anos	665	718	1.559	71	3.013	483	699	231	3.346	9.871	32	17.675
80 anos ou mais	334	465	1.167	49	2.015	296	438	117	3.369	6.046	23	12.304
<b>SEXO</b>												
Feminino	1.258	1.509	3.507	269	6.543	10.907	6.945	642	5.683	28.366	91	59.177
Masculino	1.109	1.206	3.325	268	5.908	13.475	8.572	794	5.327	30.430	83	64.589
<b>RAÇA</b>												
Branca	1.067	1.782	3.090	284	6.223	10.409	5.577	539	5.464	22.632	57	50.901
Preta	92	96	176	20	384	606	465	36	368	2.086	9	3.954
Amarela	15	11	65	5	96	82	63	13	89	362	0	705
Parda	923	647	2.393	136	4.099	10.587	7.813	740	3.469	26.910	92	53.710
Indígena	24	3	28	3	58	156	135	2	34	327	1	713
Sem Informação	246	176	1.082	89	1.593	2.547	1.467	106	1.587	6.487	15	13.802
<b>Total</b>	<b>2.367</b>	<b>2.715</b>	<b>6.834</b>	<b>537</b>	<b>12.453</b>	<b>24.387</b>	<b>15.520</b>	<b>1.436</b>	<b>11.011</b>	<b>58.804</b>	<b>174</b>	<b>123.785</b>

**Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 38.**

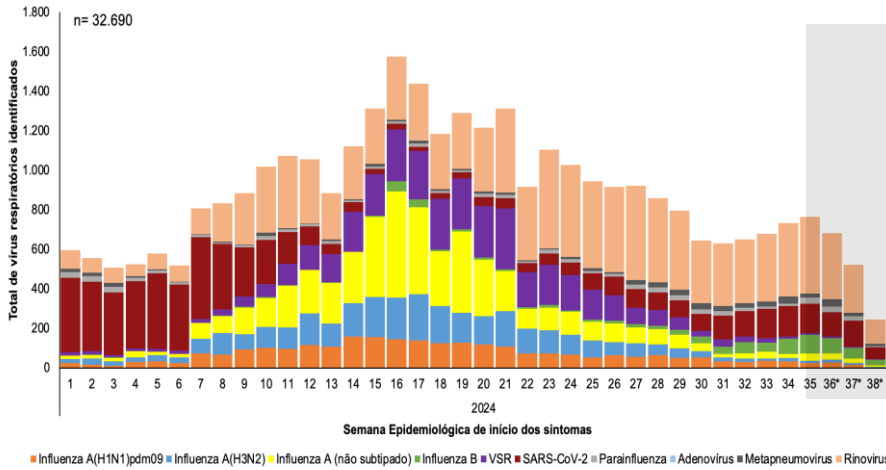
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	4	3	8	1	16	162	55	6	26	147	4	416
1 a 4 anos	13	3	19	2	37	36	60	6	18	95	2	254
5 a 11 anos	8	4	22	1	35	8	15	12	9	61	3	143
12 a 19 anos	9	6	11	2	28	0	6	3	9	45	2	93
20 a 59 anos	110	59	126	14	309	23	78	56	305	750	22	1.543
60 a 79 anos	126	116	209	16	467	83	105	65	766	1.314	14	2.814
80 anos ou mais	81	99	205	6	391	69	91	46	919	1.044	13	2.573
<b>SEXO</b>												
Feminino	186	157	311	22	676	182	196	88	1.004	1.662	36	3.844
Masculino	165	133	289	20	607	199	214	106	1.048	1.794	24	3.992
<b>RAÇA</b>												
Branca	180	191	303	25	699	145	155	70	1.114	1.558	11	3.752
Preta	16	14	21	2	53	14	18	6	84	166	4	345
Amarela	3	1	10	2	16	3	2	1	25	31	0	78
Parda	133	72	197	10	412	192	206	112	615	1.471	42	3.050
Indígena	0	1	2	0	3	4	6	0	2	14	0	29
Sem Informação	19	11	67	3	100	23	23	5	212	216	3	582
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>290</b>	<b>600</b>	<b>42</b>	<b>1.283</b>	<b>381</b>	<b>410</b>	<b>194</b>	<b>2.052</b>	<b>3.456</b>	<b>60</b>	<b>7.836</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/09/2024, dados sujeitos a alteração.

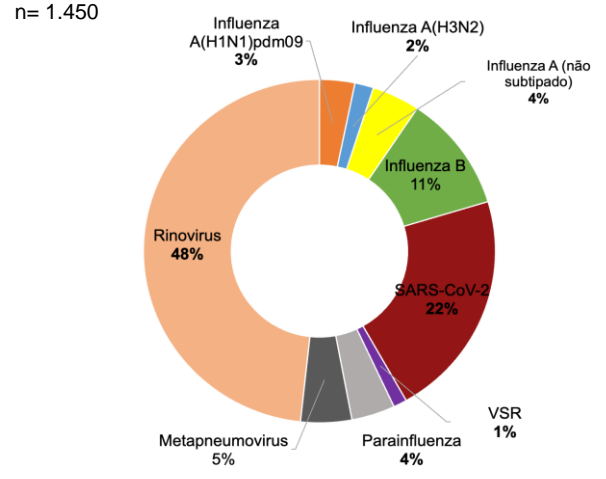
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 38

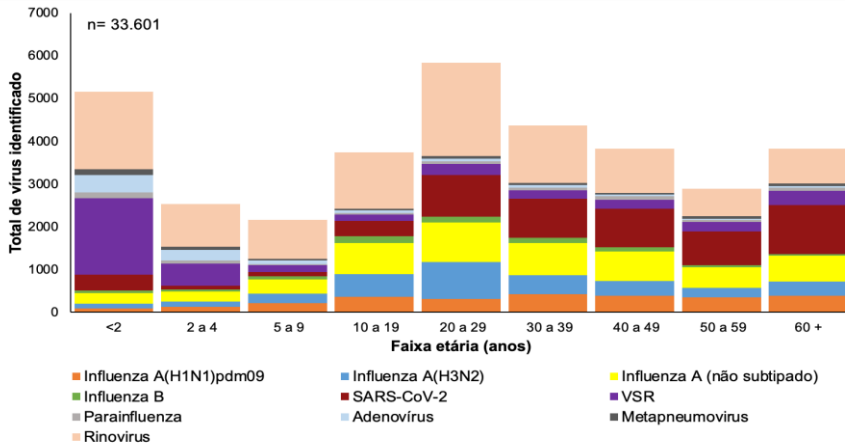


### B. Brasil, 2024 entre SE 36 e 38\*



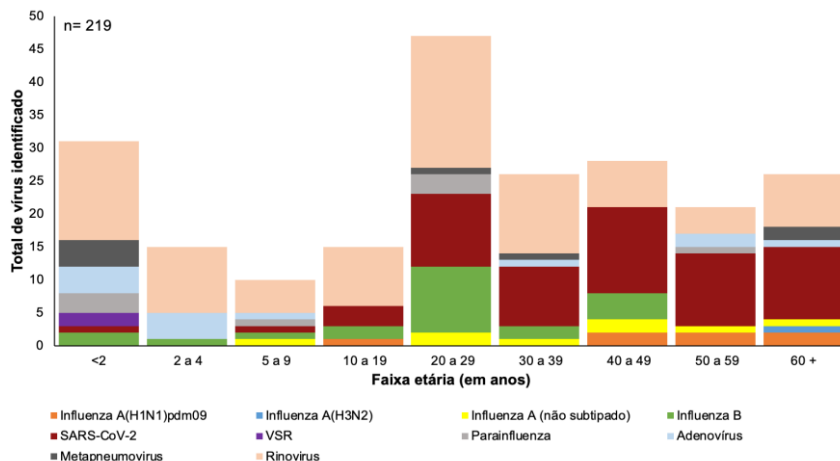
Dentre as amostras positivas para **influenza** (35%), 44% (4.994/11.621) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 27% (3.181/11.621) de influenza A(H3N2), e 23% (2.653/11.621) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (69%), SARS-CoV-2 (35%) e VSR (24%) (Fig. A). Entre as SE 36 e 38, observa-se predomínio de rinovírus (48%) e SARS-CoV-2 (22%).

### Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 38.



### C. Brasil, 2024 até a SE 38

Até a SE 38 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (38%) e VSR (25%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (41%) e rinovírus (32%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (36%) e SARS-CoV-2 (30%).

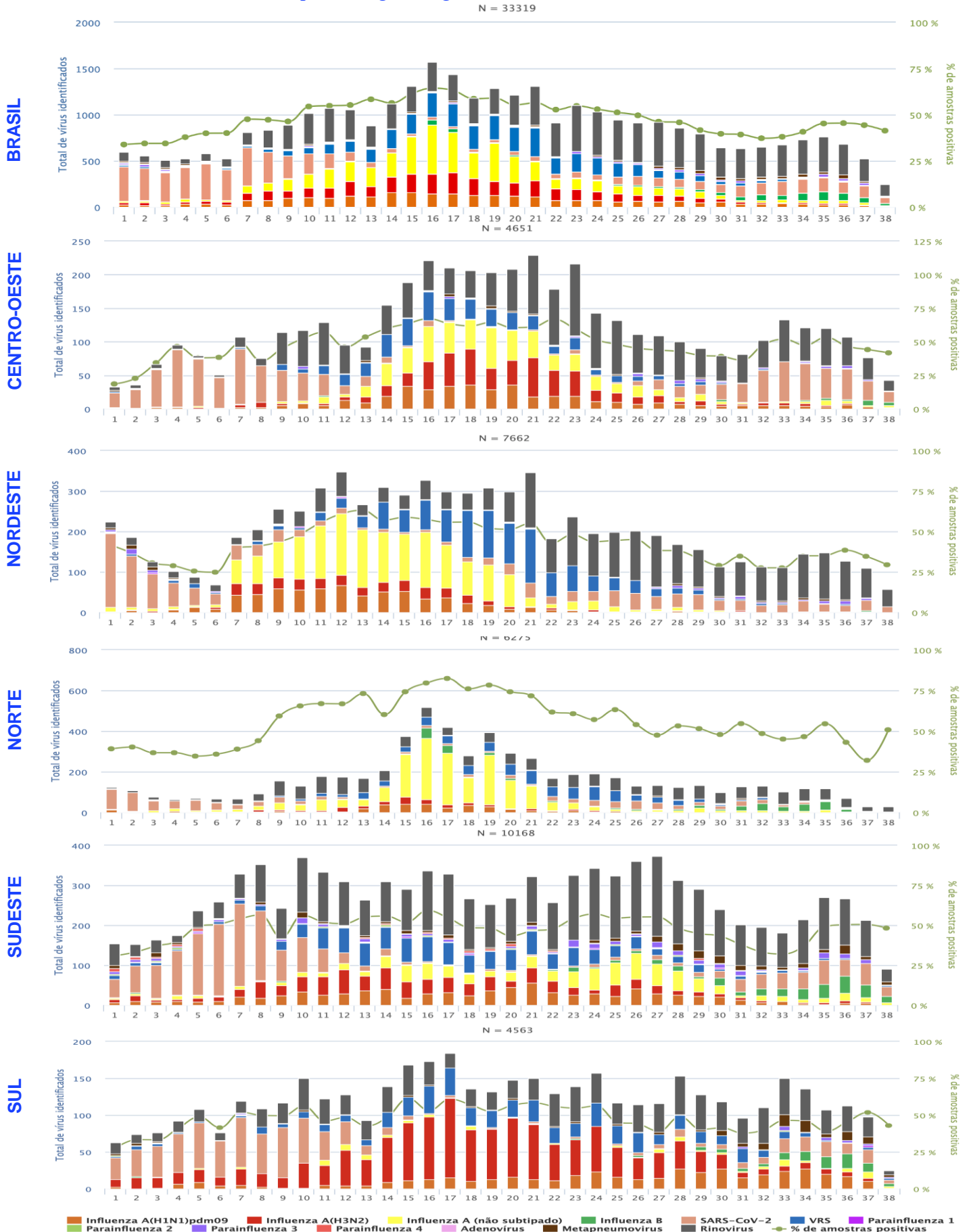


### D. Brasil, 2024 na SE 38

Na SE 38, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (64%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (42%), influenza (22%) e SARS-CoV-2 (28%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (42%) e rinovírus (32%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/09/2024,\* dados sujeitos a alteração.

## Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 38



**ANEXO I**

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 38.

Região/UF	SRAG por Influenza						SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos						SRAG não especificado						SRAG Total			
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Em Investigação		SRAG Total	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
<b>Norte</b>	<b>176</b>	<b>11</b>	<b>76</b>	<b>9</b>	<b>341</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>609</b>	<b>41</b>	<b>1.621</b>	<b>33</b>	<b>1.276</b>	<b>28</b>	<b>778</b>	<b>116</b>	<b>4.527</b>	<b>210</b>	<b>13</b>	<b>9.048</b>	<b>475</b>	
Roraima	3	0	1	1	47	8	2	1	53	10	122	3	114	3	58	18	137	11	0	575	53	
Acre	78	3	1	0	65	0	0	0	144	3	221	5	212	8	70	11	833	77	12	1.498	114	
Amazonas	37	2	13	0	77	3	6	0	133	5	527	9	293	5	224	22	784	23	8	2.020	69	
Roraima	3	0	1	0	23	2	5	0	32	2	188	1	152	2	7	1	205	3	1	609	9	
Pará	39	5	52	8	69	6	2	0	162	19	282	7	249	10	266	49	1.548	83	6	2.534	171	
Amapá	9	0	5	0	39	0	0	0	53	0	238	8	229	0	77	3	840	8	0	1.441	20	
Tocantins	7	1	3	0	21	1	1	0	32	2	43	0	27	0	59	12	180	5	2	371	39	
<b>Nordeste</b>	<b>416</b>	<b>61</b>	<b>128</b>	<b>8</b>	<b>1.242</b>	<b>123</b>	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>1.819</b>	<b>196</b>	<b>4.845</b>	<b>91</b>	<b>3.110</b>	<b>72</b>	<b>1.163</b>	<b>241</b>	<b>11.000</b>	<b>571</b>	<b>43</b>	<b>22.246</b>	<b>1.222</b>	
Maranhão	14	0	3	0	133	15	0	0	150	15	186	9	188	8	50	14	599	69	0	1.188	117	
Piauí	16	4	0	0	13	0	0	0	29	4	32	1	13	4	109	25	484	64	3	675	100	
Ceará	43	5	11	3	401	33	6	0	461	41	653	7	380	3	234	38	2.866	107	9	4.626	202	
Rio Grande do Norte	4	0	22	0	73	5	7	2	106	7	357	2	250	3	9	0	620	60	3	1.446	100	
Paraíba	56	19	15	2	144	21	0	0	215	42	452	22	349	34	128	36	1.374	106	3	2.534	248	
Pernambuco	51	6	8	0	62	1	1	0	122	7	620	16	182	2	139	26	1.644	24	21	2.781	96	
Alagoas	3	0	0	0	115	29	1	0	119	29	167	6	95	8	3	1	346	40	0	783	100	
Sergipe	5	0	1	0	87	6	6	0	99	6	566	11	250	4	109	1	667	5	2	1.793	45	
Bahia	224	27	68	3	214	13	12	2	518	45	1.812	16	1.411	9	249	43	2.400	96	2	6.420	214	
<b>Sudeste</b>	<b>777</b>	<b>133</b>	<b>589</b>	<b>63</b>	<b>3.443</b>	<b>330</b>	<b>372</b>	<b>25</b>	<b>5.181</b>	<b>551</b>	<b>9.140</b>	<b>138</b>	<b>5.243</b>	<b>112</b>	<b>5.926</b>	<b>1.129</b>	<b>26.795</b>	<b>1.541</b>	<b>66</b>	<b>53.088</b>	<b>3.583</b>	
Minas Gerais	152	20	72	7	567	58	23	2	814	87	1.480	24	1.657	39	1.193	254	7.400	487	25	12.613	902	
Espírito Santo	25	5	49	5	116	24	7	0	197	34	519	11	9	1	95	17	1.201	59	0	2.024	123	
Rio de Janeiro	111	18	87	9	432	39	40	2	670	68	1.457	28	1.077	25	463	107	3.379	208	12	7.309	489	
São Paulo	489	90	381	42	2.328	209	302	21	3.500	362	5.684	75	2.500	47	439	38	14.815	787	29	31.142	2.069	
<b>Sul</b>	<b>646</b>	<b>92</b>	<b>1.566</b>	<b>165</b>	<b>1.057</b>	<b>86</b>	<b>92</b>	<b>11</b>	<b>3.361</b>	<b>354</b>	<b>5.862</b>	<b>75</b>	<b>3.257</b>	<b>94</b>	<b>1.985</b>	<b>371</b>	<b>11.355</b>	<b>743</b>	<b>28</b>	<b>26.021</b>	<b>1.668</b>	
Paraná	336	45	482	48	388	32	38	4	1.254	129	1.957	21	1.851	60	88	17	5.554	401	20	11.334	787	
Santa Catarina	140	17	313	24	257	23	43	5	753	69	1.734	24	1.513	33	46	4	2.006	102	0	6.504	286	
Rio Grande do Sul	170	30	761	93	412	31	11	2	1.354	156	2.171	30	93	1	59	7	3.795	240	8	8.183	595	
<b>Centro-Oeste</b>	<b>351</b>	<b>54</b>	<b>355</b>	<b>45</b>	<b>750</b>	<b>40</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>1.480</b>	<b>140</b>	<b>2.916</b>	<b>44</b>	<b>2.629</b>	<b>104</b>	<b>52</b>	<b>9</b>	<b>5.113</b>	<b>390</b>	<b>8</b>	<b>13.354</b>	<b>885</b>	
Mato Grosso do Sul	131	19	280	34	84	7	4	1	489	61	829	18	1.095	64	16	4	1.862	191	3	4.658	414	
Mato Grosso	18	4	0	0	100	6	1	0	119	10	29	1	6	1	16	2	317	22	1	601	56	
Goiás	186	30	59	10	230	17	11	0	486	57	798	15	553	34	11	2	1.493	145	4	3.767	341	
Distrito Federal	16	1	16	1	336	10	8	0	376	12	1.260	10	975	5	9	1	1.441	32	0	4.328	74	
<b>Outros Países</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>3</b>	
<b>Total</b>	<b>2.367</b>	<b>351</b>	<b>2.715</b>	<b>290</b>	<b>6.834</b>	<b>600</b>	<b>537</b>	<b>42</b>	<b>12.453</b>	<b>1.283</b>	<b>24.387</b>	<b>381</b>	<b>15.520</b>	<b>410</b>	<b>1.436</b>	<b>194</b>	<b>58.804</b>	<b>3.456</b>	<b>174</b>	<b>123.785</b>	<b>7.836</b>	

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/09/2024, dados sujeitos a alteração.